



Redução da Pobreza no Brasil

Resultados Recentes e o Papel do BNDES

Demian Fiocca
Presidente do BNDES

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 2006

Estrutura

Esta apresentação possui dois objetivos:

- 1. Mostrar que o Governo brasileiro tem conseguido combinar:**
 - ***Políticas sociais progressistas com***
 - ***Austeridade e responsabilidade fiscal***
- 2. Descrever as principais políticas sociais e os programas do BNDES.**



1. Políticas Sociais Progressistas

O Papel das Ações Públicas

- **A luta contra a pobreza e a exclusão demandam ações combinadas tanto em nível macro (crescimento econômico) quanto em nível micro (políticas públicas voltadas à redução da pobreza).**



1. Políticas Sociais Progressistas

Políticas Públicas são eficazes:

- No período 1995-2004, os programas de transferência de renda do Governo Federal foram responsáveis por 25% da redução da desigualdade entre os mais ricos e os mais pobres, segundo dados do IPEA¹.

1 - TD 1166, Fev 2006, Instituto de Pesquisa Economica Avançada.



1. Políticas Sociais Progressistas

- 
- Os índices de pobreza caíram e a distribuição de renda cresceu em ritmo mais acelerado nos últimos três anos devido a(o):
 - Ampliação das ações de transferência de renda do Governo Federal para famílias de baixa renda;
 - Aumento substancial no valor do salário mínimo;
 - Expansão do crédito para agricultura familiar
 - Aumento do nível de emprego formal.

1. Políticas Sociais Progressistas

Políticas sociais atuais são mais progressistas :

- Em 2005, as ações públicas de transferência de renda aos pobres (Programa Assistência + Bolsa Escola) alcançaram R\$ 14,0 bilhões em desembolsos (US\$ 5,8 bilhões, considerando o câmbio médio anual).
- Este número foi 40% maior que o do ano anterior.
- A atual política pública inclui 31 ações e programas sociais, tais como o programa Fome Zero.



1. Políticas Sociais Progressistas

Políticas Públicas:

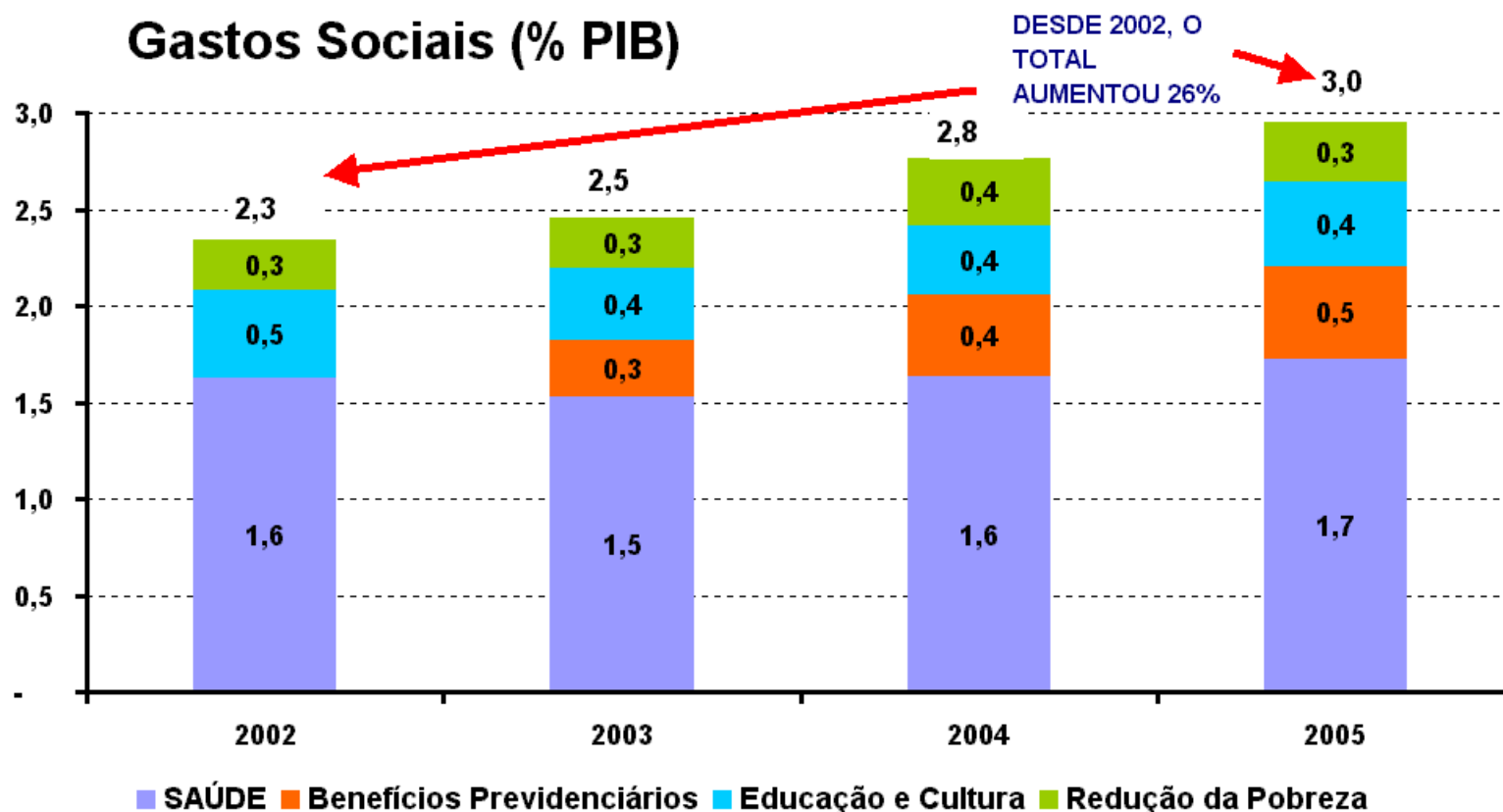
- Em particular, o programa *Bolsa Família* (um programa de garantia de renda mínima que é parte do *Fome Zero*) atingiu 8,7 milhões de famílias, representando cerca de US\$ 2,7 bilhões em transferência de renda.

	bilhões R\$	bilhões US\$
Bolsa Família		
2004	5,7	1,9
2005	6,5	2,7

Utilizou-se o valor médio anual do câmbio.

1. Políticas Sociais Progressistas

Políticas Públicas: Gastos sociais do Governo Federal cresceram substancialmente desde 2002.



1. Políticas Sociais Progressistas

Salário mínimo: Entre 2003 e 2006, o crescimento real acumulado é de 26% (utilizando o INPC como deflator), com média anual de crescimento 5,9%.

	<i>Aumento nominal</i>	<i>Inflação - INPC</i>	<i>Aumento real</i>
<i>Maio 2003- Maio 2002</i>	20,0	20,4	-0,4
<i>Maio 2004- Maio 2003</i>	8,3	5,0	3,2
<i>Maio 2005- Maio 2004</i>	15,4	6,9	7,9
<i>Maio 2006*- Maio 2005</i>	16,7	2,7	13,6
<i>Média anual 2003-2006**</i>	15,0	8,6	5,9

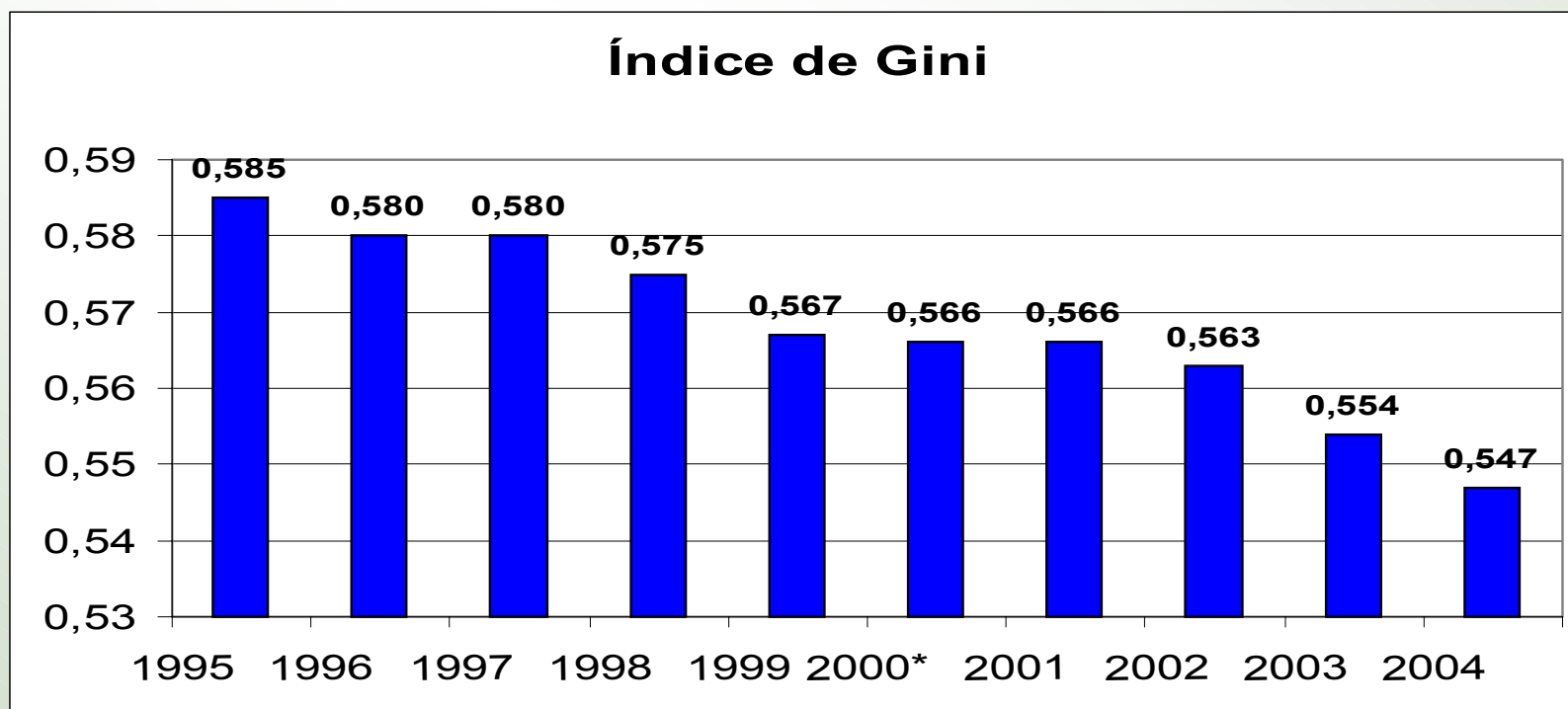
Fonte: Banco Central

* Maio 2006 previsão

** Acumulado 12 meses

1. Políticas Sociais Progressistas

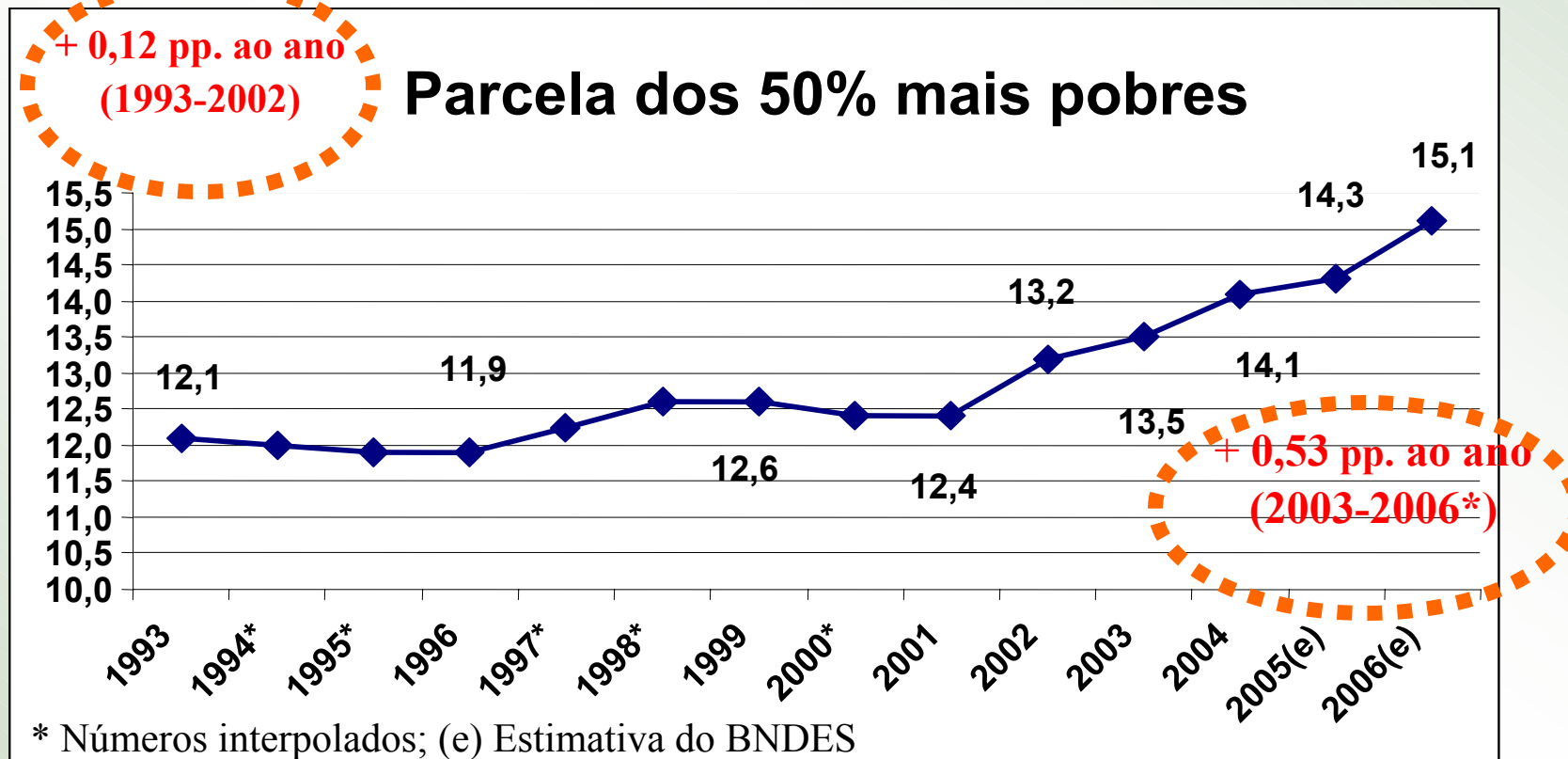
Desigualdade de renda: utilizando o índice Gini como parâmetro (no qual o valor zero significa completa igualdade), também verificam-se melhorias nos últimos anos. A média do Índice Gini 1995-2002 foi de 0,573 comparada a média Gini 2003-2004, que ficou em 0,551.



Fonte: PNAD, IBGE; 2000 não disponível

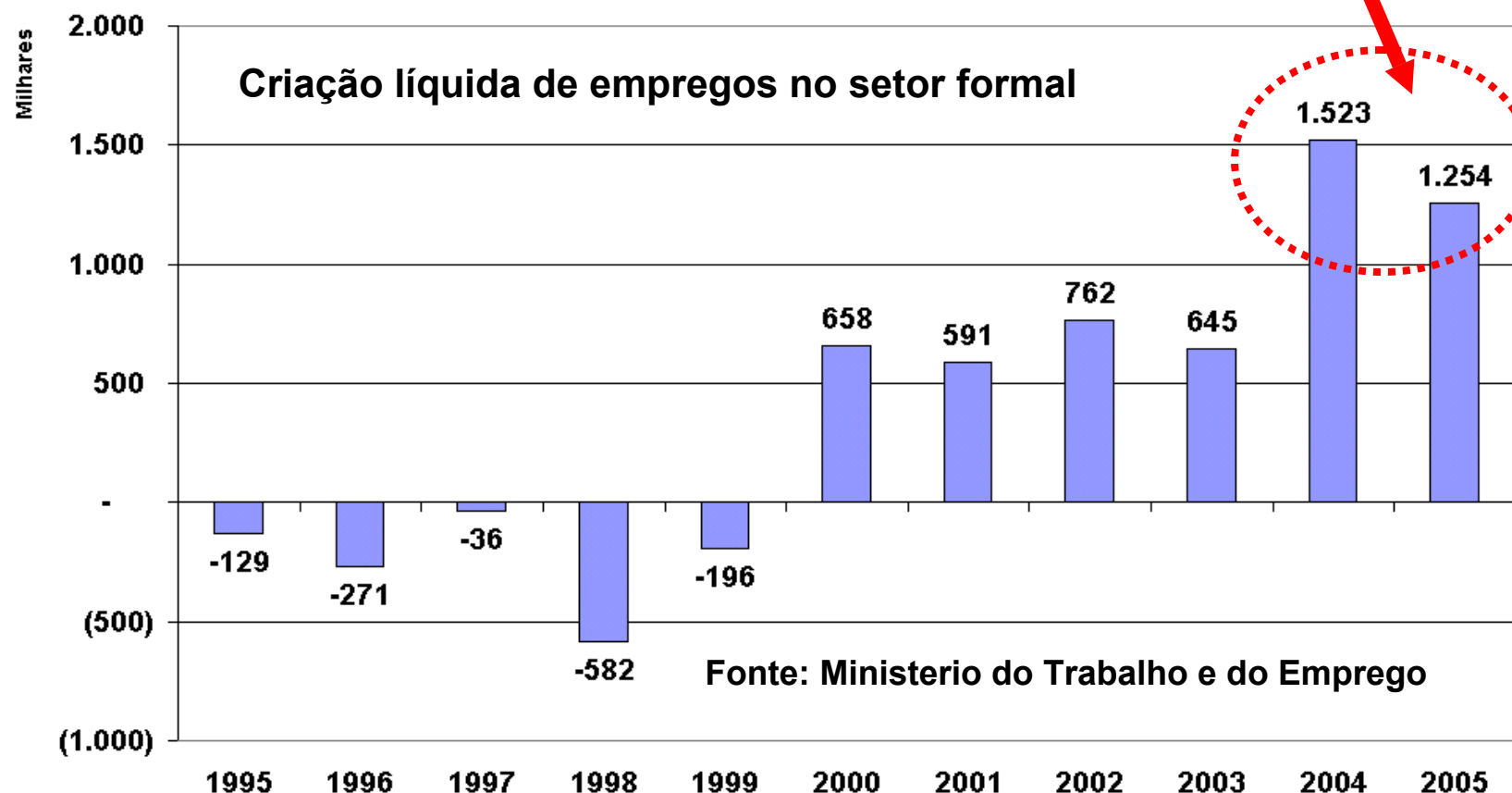
1. Políticas Sociais Progressistas

➤ Em 2003-04, a parcela dos 50% mais pobres da população na renda total cresceu mais rapidamente que antes. O BNDES prevê a continuidade desse crescimento, alcançando 15,1% da renda total nacional em 2006.



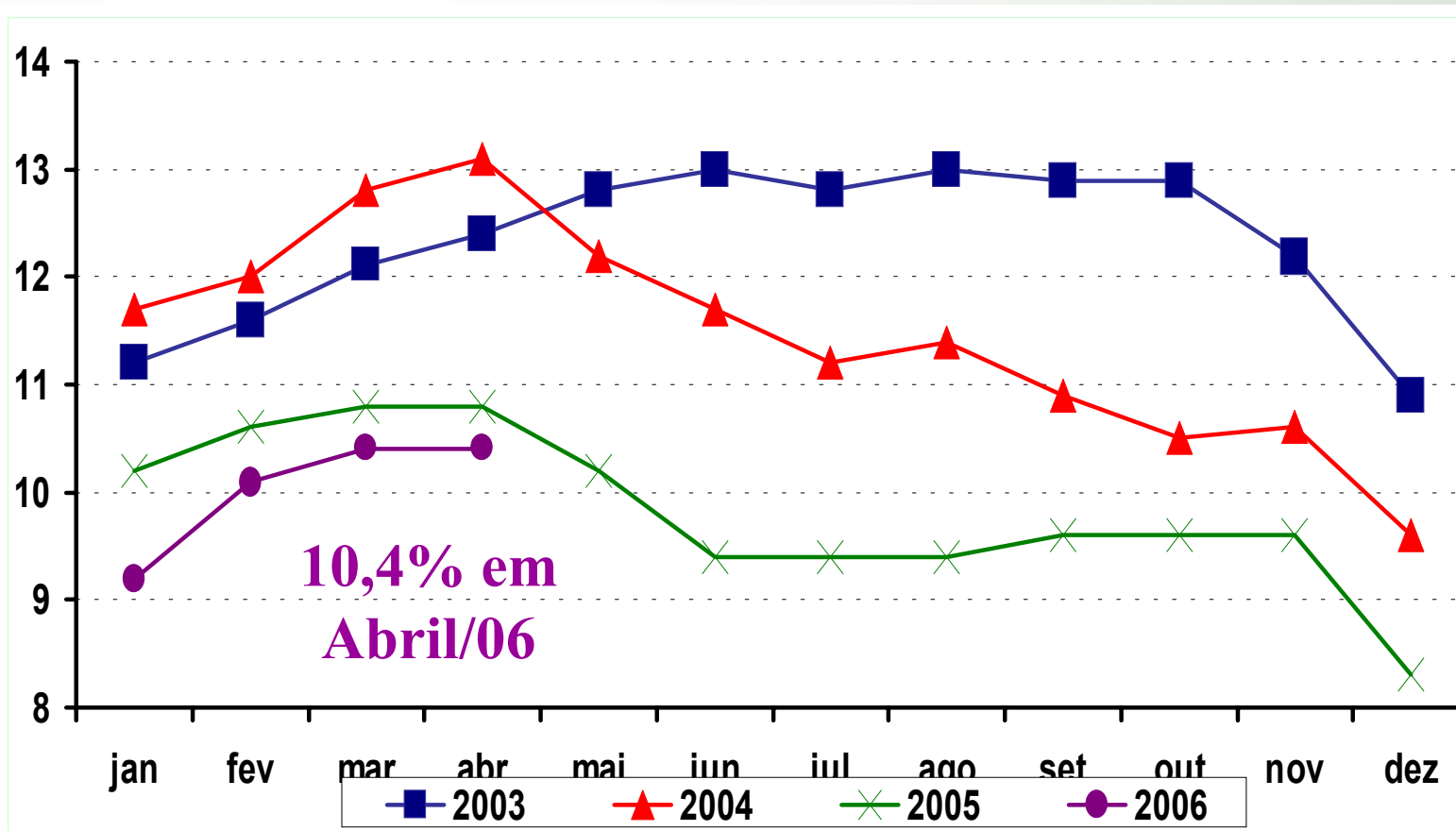
1. Políticas Sociais Progressistas

Criação de empregos: Nos anos de 2004 e 2005, foram criados mais de 2,7 milhões de empregos no setor formal da economia.



1. Políticas Sociais Progressistas

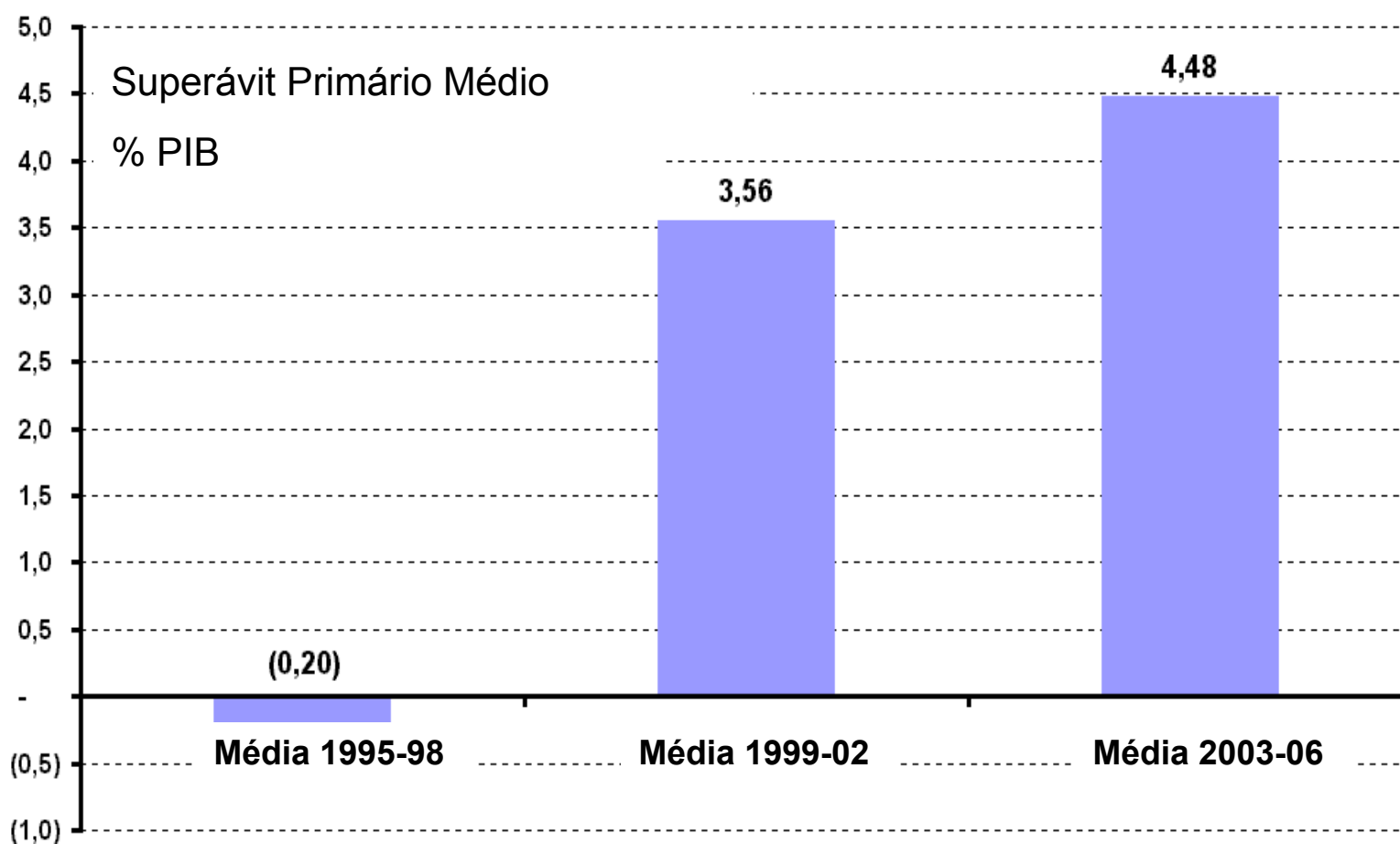
Nível de Desemprego: atualmente no menor nível para o período Jan-Abril desde 2003*.



* Segundo o novo método adotado em 2002.

2. Austeridade e responsabilidade fiscal

Austeridade financeira cresceu substancialmente no últimos anos.



2. Austeridade e responsabilidade fiscal

Nível de arrecadação: o aumento da arrecadação em % do PIB foi resultado principalmente dos maiores lucros e salários.

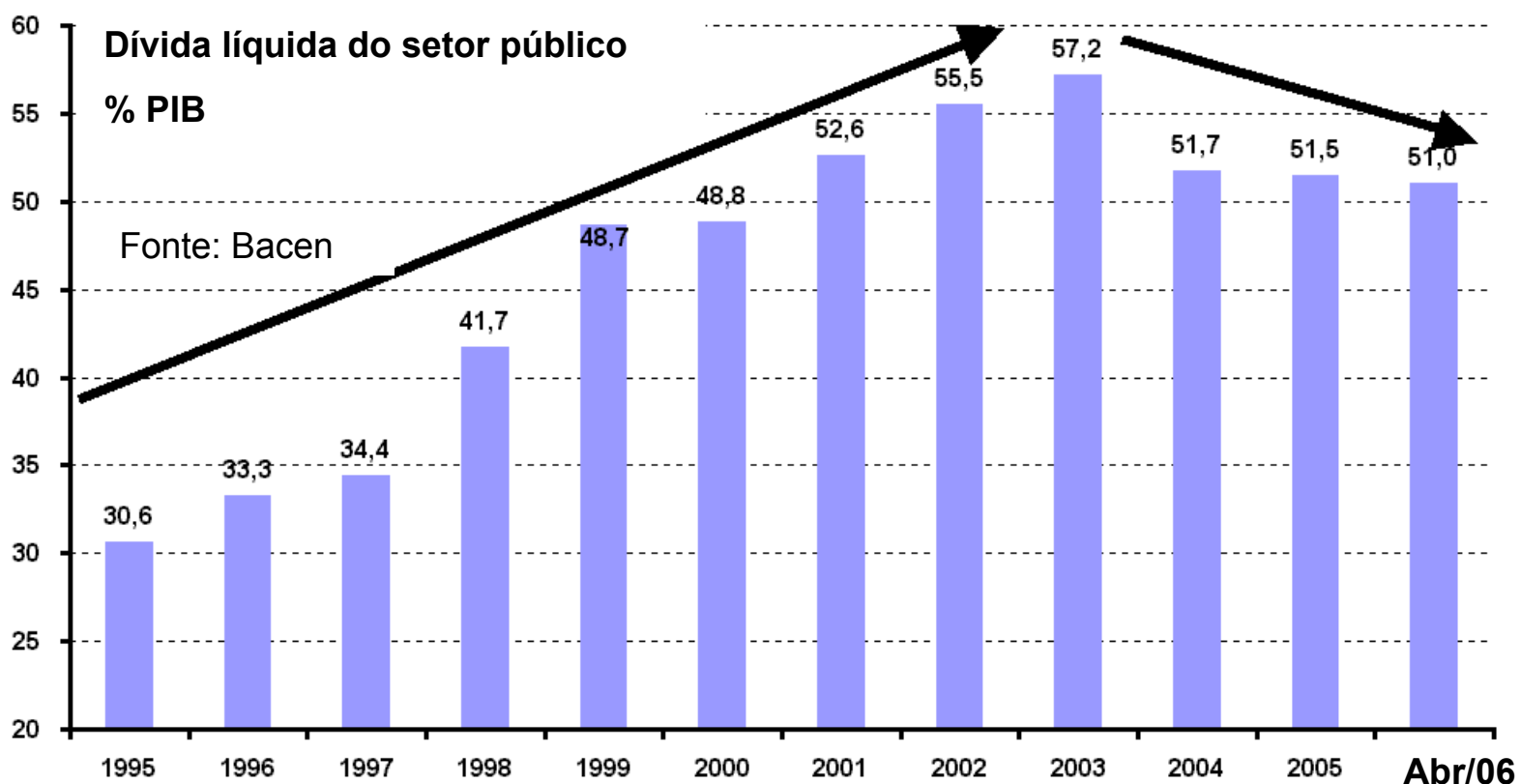
Números em % do PIB

Receitas (Receita Federal) em 2002	16,3
Receitas (Receita Federal) em 2005	17,2
Mudança entre 2002 e 2005	0,9
devido ao aumento nos lucros	0,7
devido ao aumento na renda do trabalho	0,2
devido à formalização de empregos (seguridade social)	0,3
devido ao aumento de outras receitas fiscais	0,2
devido a incentivos e redução nas alíquotas	-0,5

Fonte: Ministério da Fazenda

2. Austeridade e responsabilidade fiscal

Dívida Pública: o aumento da dívida pública em % do PIB foi revertido em 2003.



3. BNDES e a Política Social

Observações Gerais:

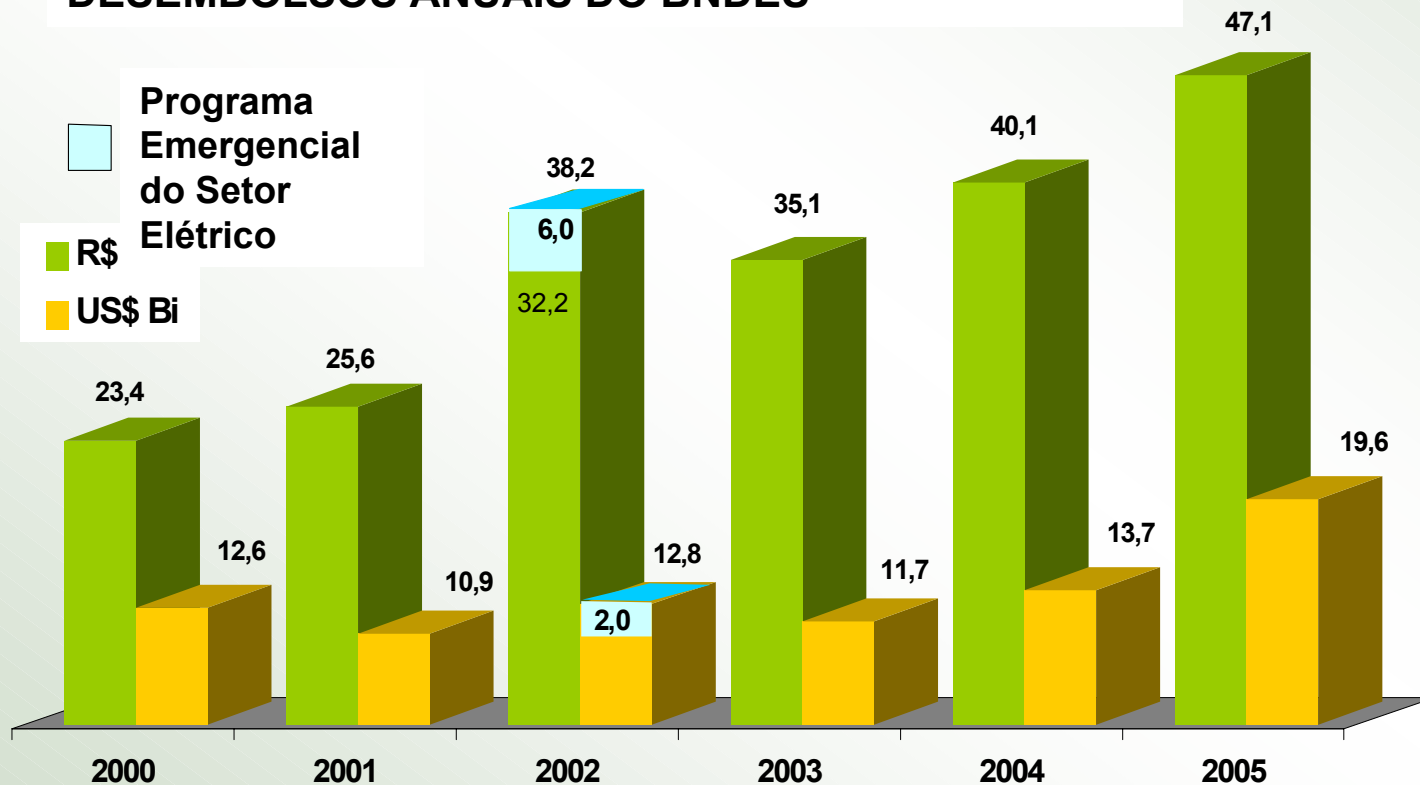
- A democratização do crédito permite a redução da pobreza e da exclusão social, com eficiência econômica e melhoria da distribuição de renda.
- O fornecimento dos serviços de infraestrutura básica aos mais pobres é crucial – mas depende de financiamentos de longo-prazo.
- Os bancos de desenvolvimento têm importante papel a desempenhar nas duas frentes.



3. BNDES e a Política Social

História: criado em 1952, o BNDES tem sido sempre a principal fonte de financiamento de longo prazo para investimentos no Brasil. O desenvolvimento social se tornou uma de seus objetivos formais em meados dos anos 80.

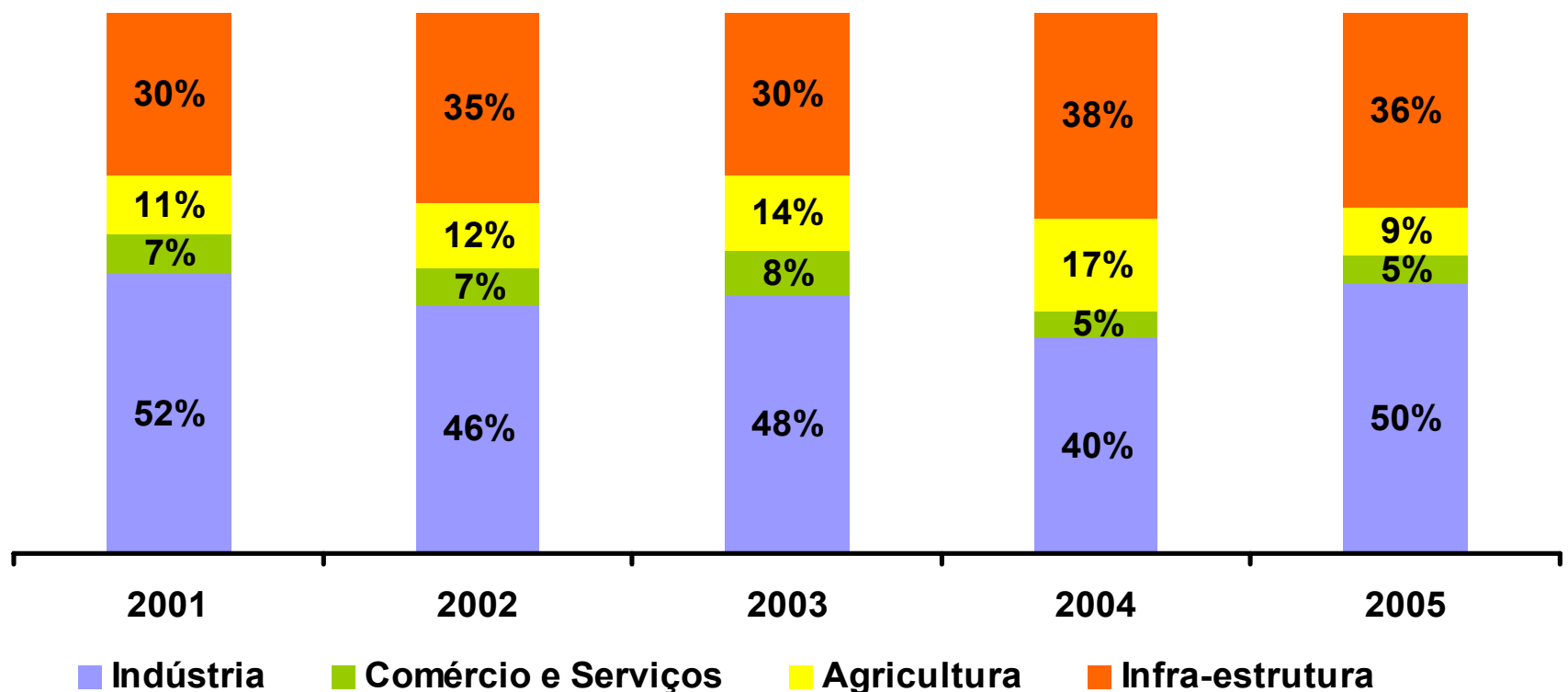
DESEMBOLSOS ANUAIS DO BNDES



3. BNDES e a Política Social

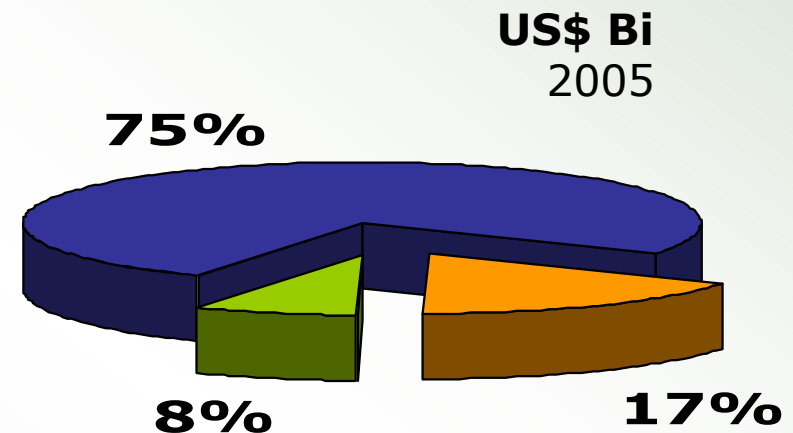
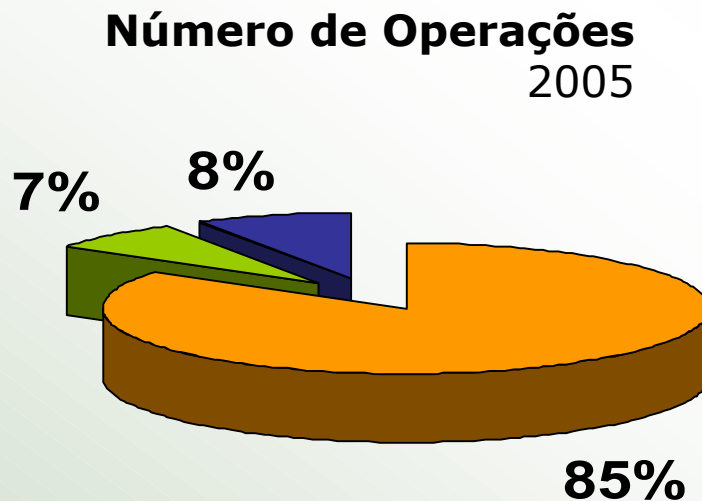
Desembolsos: a infra-estrutura é vital para promover a inclusão social por meio do suprimento de serviços de infra-estrutura básica (água and esgoto, transporte, energia elétrica, e comunicação).

Composição dos desembolsos do BNDES por setor



Desembolsos por porte de empresas

MPMEs: o BNDES incentiva os bancos de varejo a repassar os recursos do BNDES às Micro, Pequenas, e Médias empresas que tipicamente provocam alto impacto na criação de empregos.



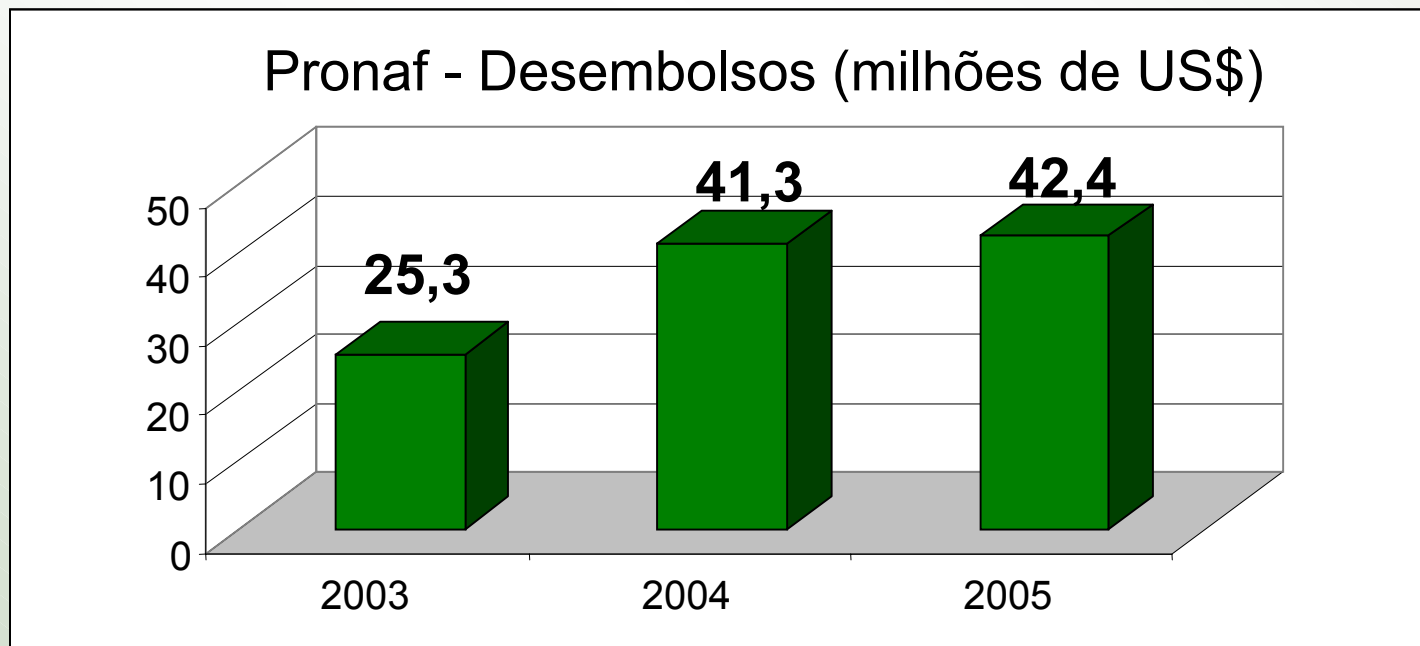
■ **Micro e Pequenas**
■ **Médias**
■ **Grandes**

Exclui transações no mercado secundário

3. BNDES e a Política Social

PRONAF:

➤ De Jan/97 a Abril/06 o BNDES desembolsou aproximadamente US\$ 1,3 bilhão à famílias rurais de baixa renda no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar [PRONAF]. Os desembolsos têm crescido desde 2003.



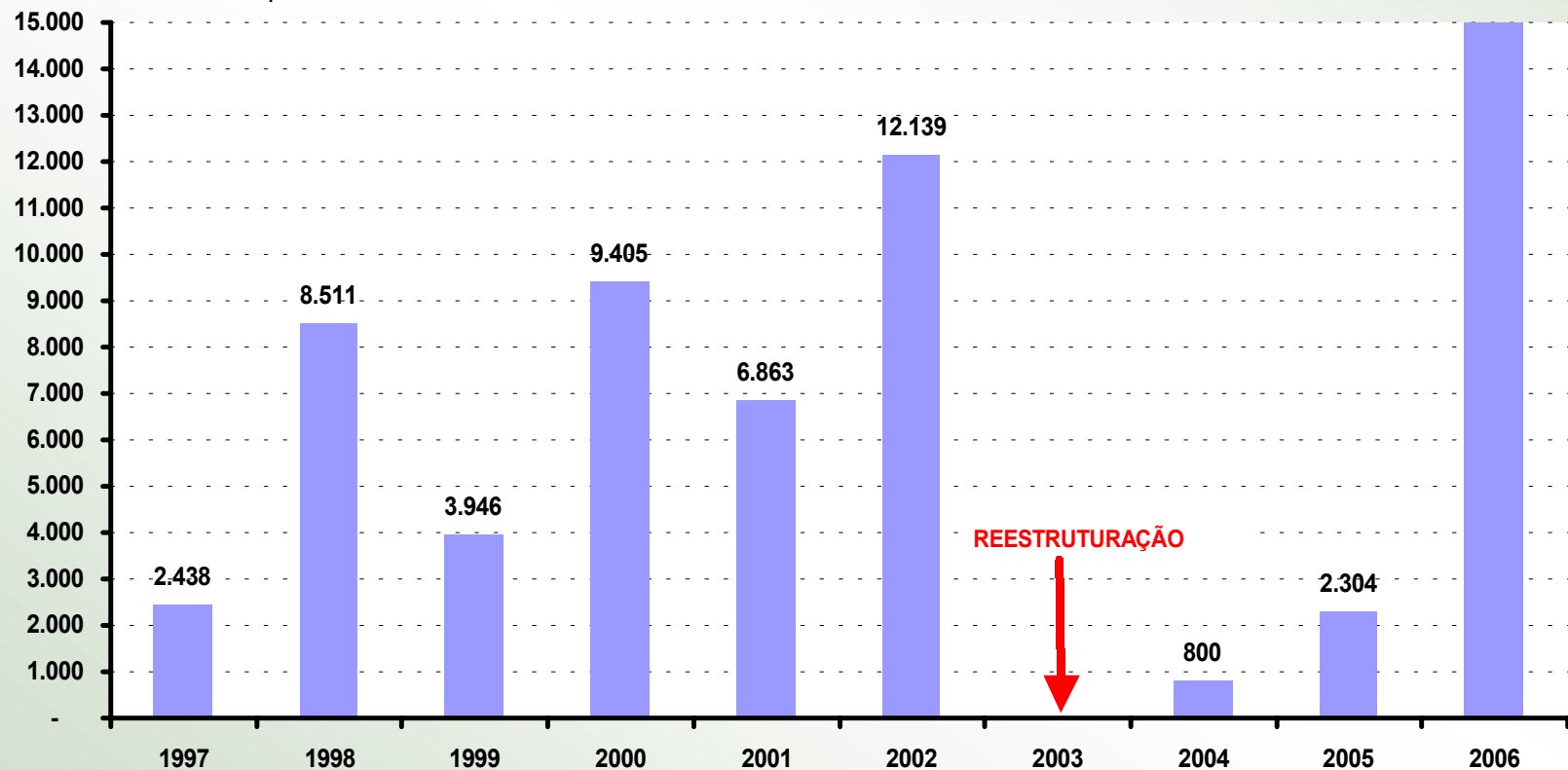
3. BNDES e a Política Social

Microcrédito:

- Democratização do crédito permite a redução da pobreza e da exclusão social, combinando eficiência econômica com distribuição de renda.
- BNDES opera programas de microcrédito produtivo desde 1996, e após a reestruturação em 2003, as operações aprovadas alcançaram nível recorde em 2006.

DESEMBOLSOS DO MICROCRÉDITO
R\$ MIL

15.000
JÁ APROVADOS



3. BNDES e a Política Social

Cartão BNDES:

➤ Nova modalidade de crédito para micro e pequenos empresários reduzirem custos e economizarem tempo no acesso aos recursos do BNDES

Cartão BNDES

US\$ mi

	2003	2004	2005
<i>Nº de operações</i>	97	1.029	5.790
<i>Desembolsos</i>	0,38	4,15	29,46

Cartões emitidos 55.494

Set 2003/Abril2006

3. BNDES e a Política Social

Desenvolvimento Urbano - o Programa PMI: (PMI – Programa Multissetorial Integrado)

- O PMI é um programa multissetorial que inclui financiamento para melhoria das condições de Saneamento, Saúde, Moradia, Educação e Inclusão Social em áreas de baixa renda e comunidades carentes.
- O Programa de Transporte Urbano consiste no apoio a investimentos focados em planejamento urbano, infraestrutura, requalificação e reordenamento urbano.

Desembolsos para desenvolvimento urbano
(2003-2005) US\$ Mi

PMI	32,7
Transporte urbano	421,9

3. BNDES e a Política Social

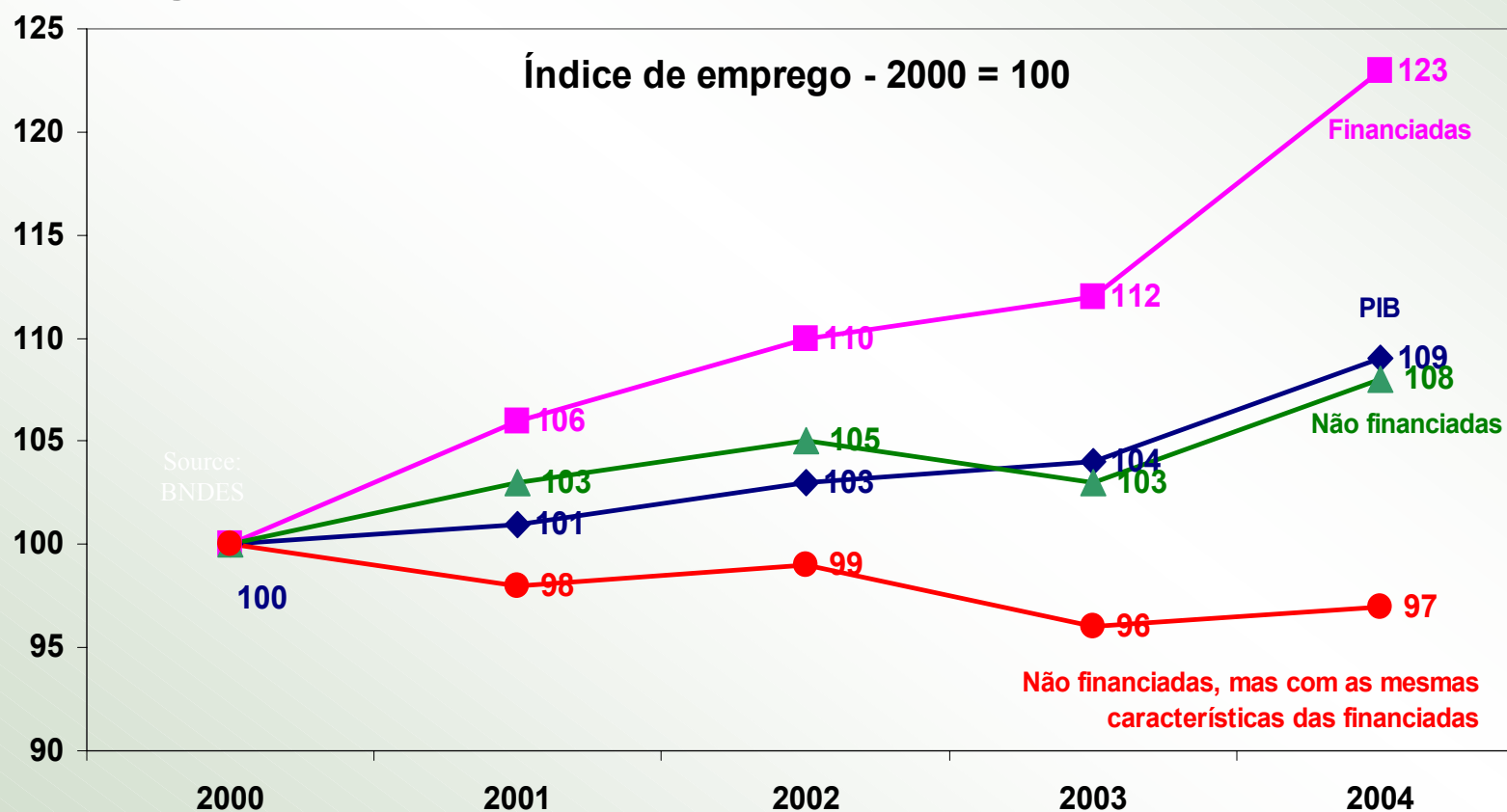
Desenvolvimento Regional: As novas políticas do BNDES para 2006

- **Redução média de 30% nos *spreads* do BNDES (de 2,0 para 1,4 %)**
- **Aumento da participação dos recursos do BNDES para investimentos em micro, pequenas e médias empresas**
- **O *spread* de risco passa a variar entre 0,8% e 1,8%, quando antes era fixo em 1,5%**



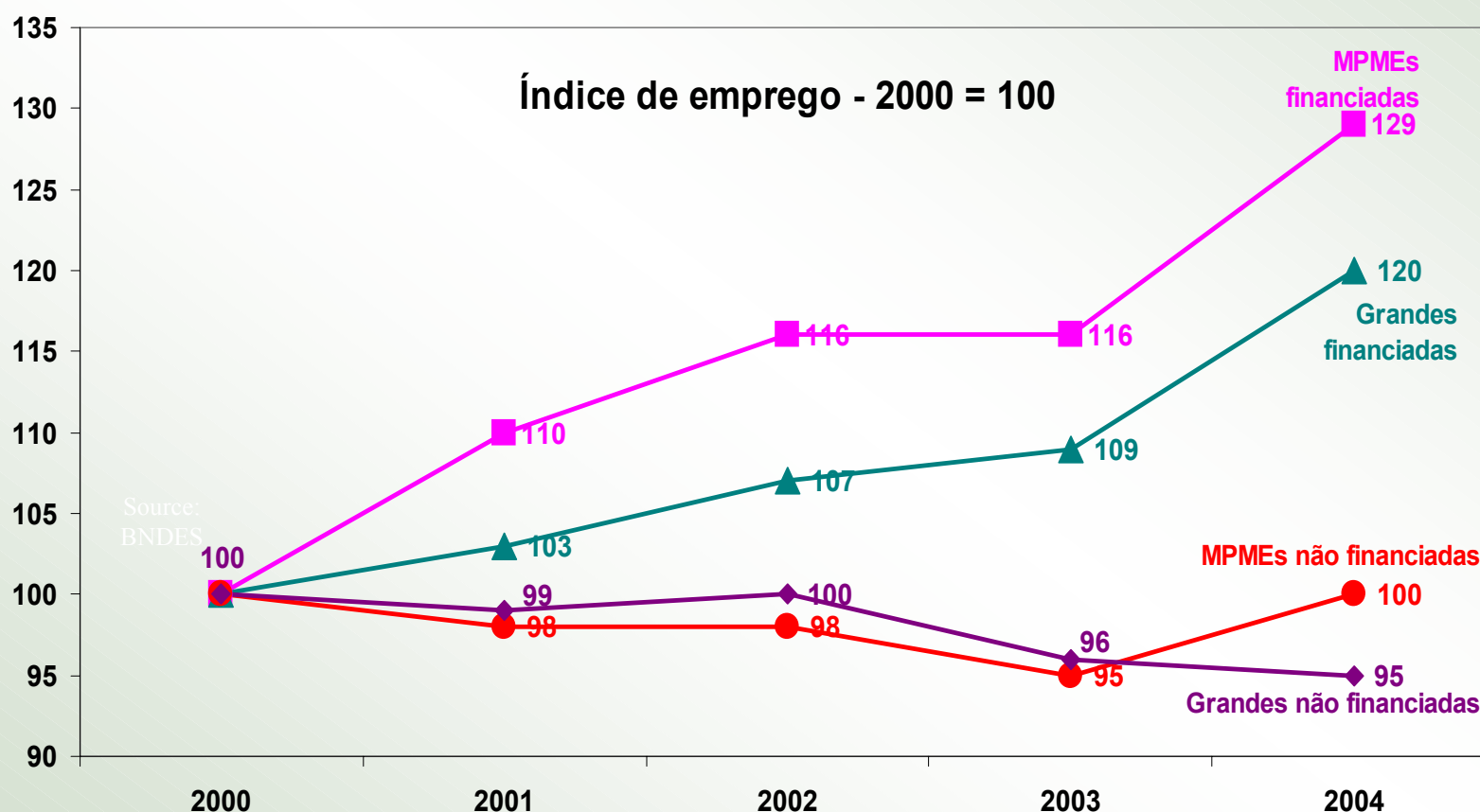
3. BNDES e a Política Social

Criação de empregos: O nível de emprego entre as empresas financiadas pelo BNDES cresceu 23%, no período 2000-2004, enquanto as empresas “não apoiadas”, com as mesmas características, obtiveram redução de 3% no número de empregos formais.



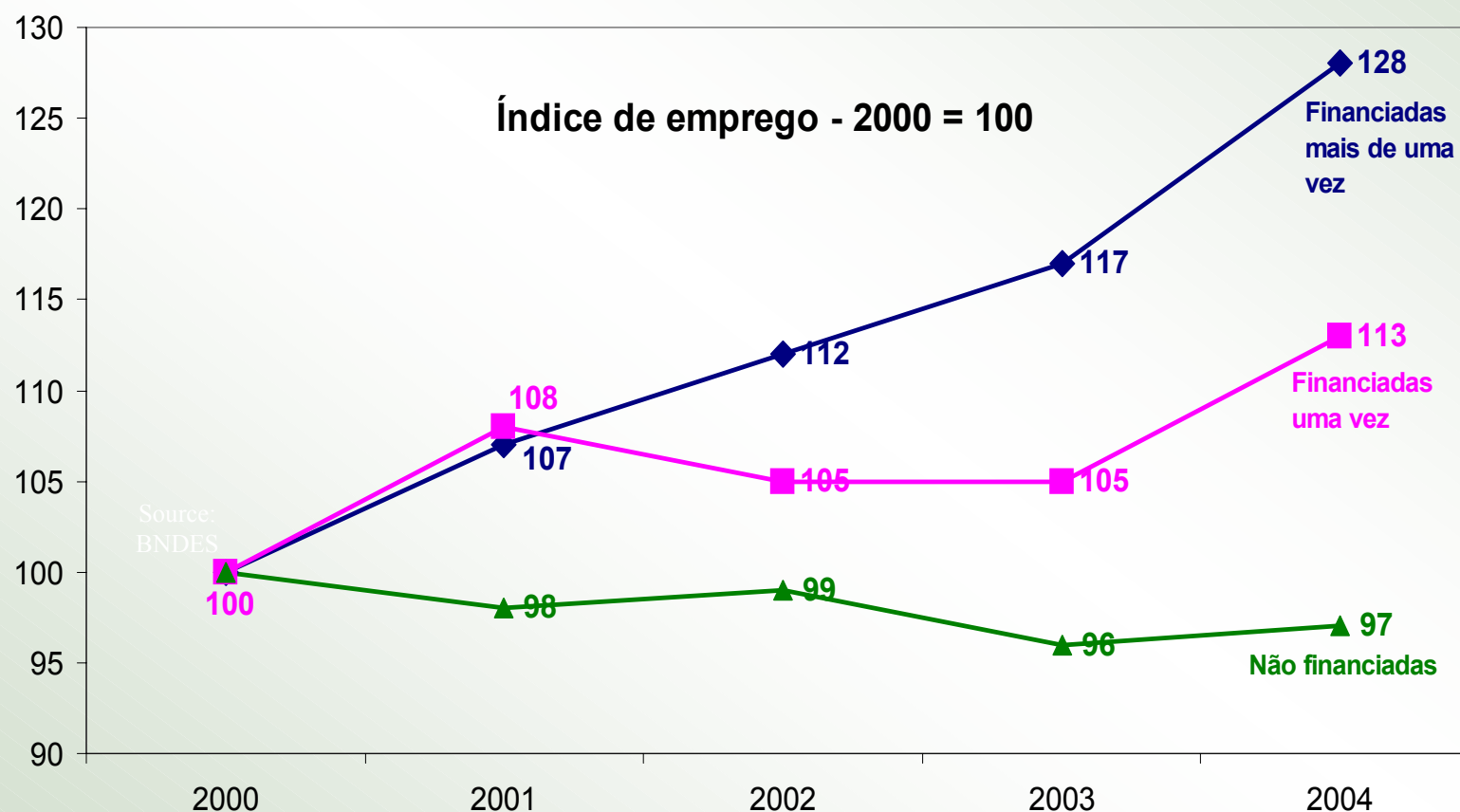
3. BNDES e a Política Social

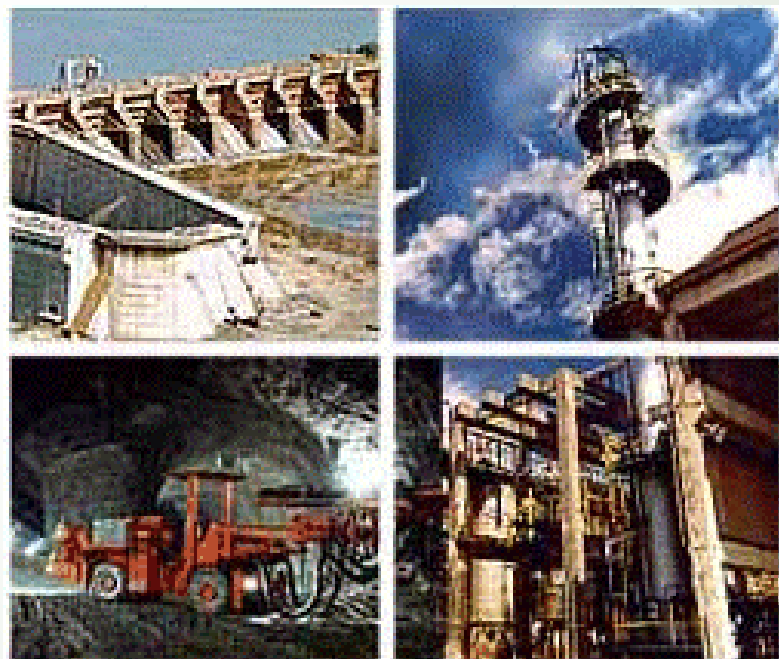
Criação de empregos: Maior crescimento de empregos entre as micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) que entre as grandes empresas financiadas pelo BNDES.



3. BNDES e a Política Social

Criação de empregos: crescimento mais rápido do nível de emprego mesmo quando as empresas foram financiadas apenas uma vez pelo BNDES.





www.bndes.gov.br